

UFF - UFPR - UFRJ - UERJ - UFPE - UFAL - IBGE

II Olimpíada Brasileira de Cartografia - II OBRAC

REGULAMENTO



RESUMO

A Olimpíada Brasileira de Cartografia (OBRAC) tem como objetivos principais estimular, na escola, o interesse pelas Ciências, especialmente pela Cartografia; prover aos professores o conhecimento e ferramentas para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, prover a socialização de professores e alunos através de atividades em equipe e fomentar a formação de recursos humanos para atuação na área de Cartografia e das Geotecnologias. A OBRAC tem abrangência nacional e é voltada para alunos do Ensino Médio e 9º ano do ensino fundamental (com idades entre 13 e 19 anos), das escolas da rede pública e privada. O website da OBRAC tem acesso em: www.olimpiadadecartografia.uff.br. Cada escola participante deverá formar uma equipe, de 4 alunos e um professor, o técnico da equipe. A OBRAC será executada em 2 etapas e 5 fases conforme o Regulamento do evento: as Etapas serão realizadas por meio da plataforma de ensino à distância Moodle. Haverá dois tipos de testes: teórico (Etapa I: Fases 1 e 2) e prático (Etapa II: Fases 1, 2 e 3). A pontuação na Etapa I consistirá do número de respostas corretas e do tempo para a realização do teste, estas serão fases de eliminação. No teste prático (Etapa II), as equipes que passarem nas primeiras fases da Etapa I, terão três tarefas para fazer, estas serão divulgadas conforme o Calendário da II OBRAC. Na Etapa II serão produzidos vídeos sobre as atividades a serem desenvolvidas, os vídeos deverão demonstrar o envolvimento das equipes nas atividades propostas. A equipe vencedora da Etapa II (Fase Final) será a campeã da II Olimpíada Brasileira de Cartografia. A II OBRAC dá continuidade ao Projeto da I Olimpíada Brasileira de Cartografia, ocorrida em 2015, sua primeira edição, com a participação de todos os estados brasileiros com um total de 1105 escolas inscritas, ou seja, 1105 equipes de 5 componentes, uma participação de 4420 alunos e 1105 professores. A proposta da OBRAC é ser um evento bienal.

1 INTRODUÇÃO

A Cartografia é uma linguagem de comunicação fundamental para o entendimento da organização espacial e muito importante para a compreensão do modo como a sociedade ocupa os espaços e mantém suas relações, sejam elas físicas, políticas, econômicas ou sociais. Apesar disso, a matriz curricular brasileira não apresenta uma disciplina específica para a Cartografia, mas os conteúdos relativos a esta ciência são abordados tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, principalmente pela disciplina de Geografia, que possui uma relação estreita com a Cartografia.

A exigência para o entendimento da complexidade da sociedade moderna é grande e uma disciplina como a Cartografia responde a essa demanda, tendo em vista que a geoinformação proporciona ferramentas para pensar espacialmente e o conhecimento do espaço é fundamental ao exercício pleno dos direitos do cidadão, pois as informações que tal conhecimento mobiliza podem incentivar novas formas de raciocínio e ações, em favor da cidadania. É, portanto, fundamental a discussão do papel do conhecimento geoespacial na formação de nossa sociedade no ambiente escolar. Todavia, mesmo diante de toda uma gama de dados espaciais disponíveis e a possibilidade de uso de aplicativos livres e gratuitos, no ensino, ainda hoje na escola, predomina a subutilização dos meios computacionais e inovações tecnológicas no campo da cartografia. É necessário uma nova cultura no mundo do ensino que pressupõe mudança de comportamento pedagógico para vivenciarmos este momento muito rico na difusão do conhecimento geoespacial. Graças a Internet, temos acesso a uma grande quantidade de representações do espaço geográfico, que já se tornaram parte do nosso cotidiano, como é o caso do uso das informações do Google Maps ou do Google Earth.

Essas novas ferramentas contribuem para a formação de desenvolvedores, leitores e consumidores da informação geoespacial e despertam para o interesse pelos Mapas.

As olimpíadas científicas estimulam o conhecimento, propondo aos participantes um desafio construtivo. No Brasil, já são conhecidas as Olimpíadas de Matemática, de Química, de Biologia, de Robótica, de Astronomia, entre outras. A Olimpíada Brasileira de Cartografia traz para o âmbito das ciências da informação geoespacial esse tipo de atividade tão estimulante para os alunos.

Dentre os objetivos do evento destacam-se: estimular na escola o interesse pelas Ciências, especialmente pela Cartografia; prover aos professores ferramentas e recursos novos para o ensino dinâmico e participativo na área de cartografia, prover a socialização de professores e alunos através de atividades coletivas e fomentar a formação de recursos humanos para atuação na área de Cartografia e das geotecnologias. O público alvo são os estudantes e professores do ensino médio de todo o país.

A primeira Edição da OBRAC (Di Maio&Veiga, 2015; Di Maio & Santos, 2016) foi considerada pela comunidade cartográfica nacional e internacional, pelos professores do ensino básico e alunos um projeto de grande sucesso e um projeto inovador no âmbito das olimpíadas científicas.

A I Olimpíada Brasileira de Cartografia entrou no calendário de uma celebração mundial, o ano Internacional do mapa 2015-2016 (<http://internationalmapyear.org/welcome-to-the-imy-homepage/>), apoiado pelas Nações Unidas (United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management), promovido pela ICA (International Cartographic Association) e que visa proporcionar oportunidades para demonstrar, seguir e envolver-se na arte, ciência e tecnologia de construção e uso de mapas e informações geográficas.

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DOS MEMBROS DA EQUIPE OBRAC 2017

A II Olimpíada Brasileira de Cartografia terá abrangência nacional e está voltada para alunos do Ensino Médio e 9º ano do ensino fundamental (com idades entre 13 e 19 anos) das escolas da rede pública e privada – urbanas e rurais. Cada escola participante deverá formar uma equipe, de 4 alunos e um professor, o técnico da equipe. A OBRAC 2017 será executada em 2 etapas e 5 fases conforme o Regulamento do evento: as Etapas serão realizadas por meio da plataforma de ensino à distância Moodle. Haverá dois tipos de testes: teórico (Etapa I: Fases 1 e 2) e prático (Etapa II: Fases 1, 2 e 3). A pontuação na Etapa I consistirá do número de respostas corretas e do tempo para a realização do teste, estas serão fases de eliminação. No teste prático (Etapa II), as equipes que passarem nas primeiras fases da Etapa I, terão três tarefas para fazer, estas serão divulgadas conforme o Calendário da II OBRAC. Na Etapa II serão produzidos vídeos sobre as atividades a serem desenvolvidas, os vídeos deverão demonstrar o envolvimento das equipes nas atividades propostas. A equipe vencedora da Etapa II (Fase Final) será a campeã da II Olimpíada Brasileira de Cartografia

A divulgação será realizada pelas redes sociais como o Facebook (<https://www.facebook.com/olimpiadabrasileiradecartografia/>), emails, com envio para escolas, secretarias de educação e para a coordenação de cursos de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura e pelo website do evento em: www.olimpiadadecartografia.uff.br. As inscrições poderão ser realizadas no link disponível no site oficial da OBRAC ou diretamente no endereço: <https://olimpiadadecartografia2017.eventbrite.com.br>

A **Comissão Técnica**, também equipe executora ou de organização, é constituída por professores e profissionais das seguintes Instituições:

- + Prof. Dra. Angelica Carvalho Di Maio - Universidade Federal Fluminense – Presidente da Comissão
- + Prof. Dr. Luis Augusto Koenig Veiga - Universidade Federal do Paraná Vice-Presidente
- + Prof. Dra. Silvana Philippi Camboim - Universidade Federal do Paraná
- + Prof. Dra. Maria Cecília Bonato Bradalize – Universidade Federal do Paraná
- + Profa. Dra. Marli Cigagna Wiefels - Universidade Federal Fluminense
- + Profa Dra. Juliana Magalhães Menezes - Universidade Federal Fluminense
- + Prof. Dr. Luiz Henrique Castiglione - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- + Prof. Mestre José Maria Pereira da Silva - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- + Profa. Mestre Iomara Barros de Sousa - Secretaria de Educação de Macaé
- + Profa. de Geografia Kellen Milene Gomes e Santos -Secretaria de Educação da Prefeitura de Saquarema
- + Prof. de Geografia Especialista Peter da Silva Rosa -Secretaria de Educação da Prefeitura de Itaboraí
- + Eng. Cartógrafa Nívia Regis Di Maio Pereira - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

A Comissão técnica será responsável pela elaboração das questões de provas e planejamento de todas as etapas do evento.

A Comissão contará com colaboradores (professores, técnicos e alunos) para a constituição de equipes de apoio e julgamento das atividades propostas.

As provas serão constituídas por questões relativas ao conhecimento do aluno no campo da Cartografia, matéria trabalhada nas escolas de ensino básico dentro da disciplina de Geografia, mas também com possibilidades de exploração em outros campos, como história e matemática, envolvendo temas como orientação, escala, coordenadas geográficas e representação gráfica do terreno, importantes elementos para a compreensão e interpretação do espaço.

As escolas interessadas em participar deverão se inscrever pelo site da OBRAC.

O Regulamento e demais informações para os participantes estão disponíveis no website da OBRAC com acesso em: www.olimpiadadecartografia.uff.br.

A Comissão Julgadora

A equipe de avaliação da Etapa II será constituída por 13 professores doutores das seguintes Universidades: UFF, UFPR, UFRJ, UERJ, UFPE e UFAL com formação nas área de Engenharia Cartográfica e Geografia. São eles:

- ✚ Profª. Dra. Angelica Carvalho Di Maio – Engenheira Cartógrafa
Universidade Federal Fluminense - UFF
- ✚ Prof. Dr. Cláudio João B. dos Santos – Engenheiro Cartógrafo
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
- ✚ Prof. Dr. Fabio Ferreira Dias – Geógrafo
Universidade Federal Fluminense – UFF
- ✚ Profª. Dra. Juliana Magalhães Menezes – Geógrafa
Universidade Federal Fluminense - UFF
- ✚ Prof. Dr. Luis Augusto Koenig Veiga - Engenheiro Cartógrafo
Universidade Federal do Paraná - UFPR
- ✚ Prof. Dr. Luiz Henrique G. Castiglione – Engenheiro Cartógrafo
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
- ✚ Profª. Dra. Maria Cecília B. Bradalize – Engenheira Cartógrafa
Universidade Federal do Paraná – UFPR
- ✚ Profª. Dra. Marli Cigagna Wiefels – Geógrafa
Universidade Federal Fluminense - UFF
- ✚ Prof. Dr. Paulo Márcio Leal de Menezes – Engenheiro Cartógrafo
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
- ✚ Prof. Dr. Paulo Roberto A. dos Santos – Engenheiro Cartógrafo
Universidade Federal Fluminense – UFF
- ✚ Prof. Dr. Nelson Marisco – Engenheiro Cartógrafo
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
- ✚ Profª. Dra. Silvana Philippi Camboim - Engenheira Cartógrafa
Universidade Federal do Paraná - UFPR
- ✚ Profª. Dra. Simone Sato - Engenheira Cartógrafa
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
- ✚ Prof. Mestre Leonardo Scharth Loureiro Silva - Engenheiro Cartógrafo
Universidade Federal Fluminense - UFF/IBGE
- ✚ Prof. Dr. Denizart da Silva Fortuna - Geógrafo
Universidade Federal Fluminense – UFF

Graduandos Participantes:

Hullysses Sabino - Geografia

Elizabeth Santos Pereira - Ciência Ambiental

3 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO (HISTÓRICO, OBJETIVOS, ÁREAS BENEFICIADAS)

As olimpíadas do conhecimento têm o mesmo espírito de integração e superação das olimpíadas do esporte. Neste sentido, foi desenvolvida a I e a II Olimpíada Brasileira de Cartografia, que propõe um conjunto de atividades práticas e teóricas, junto ao público escolar, simultaneamente para diversas instituições de ensino no Brasil, objetivando inclusive a integração no país do conhecimento cartográfico.

Mesmo antes da invenção da escrita, os homens já criavam mapas para se orientar, para representar os lugares onde viviam e por onde passavam. Pode-se dizer que este conhecimento foi uma questão de sobrevivência e ainda é assim nos dias atuais. A Cartografia proporciona maior aproximação com os lugares, pois como dizia Oliveira (1977) “o mapa é a chance de trazer o mundo até nós”.

É de fundamental importância, nesse contexto, a participação dos professores no desenvolvimento de projetos pedagógicos em que as tecnologias da informação não sejam apenas ferramentas, mas recursos com grande potencial para o ensino e aprendizagem. Estudos realizados sobre a interação dos jovens com as tecnologias digitais permitem verificar que uma nova inteligência está se desenvolvendo nas novas gerações que crescem incluídas na cultura digital (DI MAIO, 2013).

Segundo OXERA (2013), num relatório do impacto econômico dos geo-serviços (geotecnologias) preparado para a empresa Google, a estimativa de mercado nesta área é cerca de 150 a 270 bilhões de dólares (o que supera por exemplo o mercado da indústria de vídeo games, com cerca de 25 bilhões). Preparar nossa juventude para este mercado é investir no desenvolvimento de nossa nação.

Essa olimpíada dará oportunidade a alunos e professores de participar de uma aventura no mundo dos mapas, na história e de novas descobertas. A Olimpíada de Cartografia deverá ser um grande estímulo aos alunos do ensino médio, no estudo da representação espacial, fundamental para a compreensão dos problemas e estruturas da sociedade. Afinal, como pregam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) "a conquista do lugar como conquista da cidadania", para conquistar é preciso conhecer.

Os objetivos do evento podem ser resumidos conforme os seguintes itens:

- Contribuir para transformar vidas através do incentivo à educação;
- Promover a difusão do conhecimento cartográfico;
- Promover a conscientização da importância da Cartografia como ferramenta para o planejamento e desenvolvimento
- Estimular jovens talentos e trabalhar seus potenciais;
- Influenciar na melhoria da qualidade do Ensino;
- Estimular, na escola, o interesse pelas Ciências, especialmente pela Cartografia, Matemática, Geografia e Física.
- Prover aos professores o conhecimento e ferramentas para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia e matemática;
- Prover a socialização de professores e alunos através de atividades coletivas; e
- Fomentar a formação de recursos humanos para atuação na área de Cartografia e das geotecnologias.

4 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ETAPAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA II OBRAC 2017

As etapas ocorrerão conforme descritas neste Regulamento disponível no website da OBRAC 2017 com acesso em: www.olimpiadadecartografia.uff.br. As provas das Etapas I e II serão realizadas na Plataforma Moodle de ensino à distância, o que pressupõe o uso de computador com acesso a Internet.

4.1 Provas nos Locais das Escolas

As etapas da olimpíada serão realizadas nas escolas, onde as equipes inscritas, por meio do website, deverão executar atividades teóricas e práticas, versando sobre o tema da olimpíada.

Existirão então dois tipos de provas: as teóricas e as práticas.

Nas teóricas, em data e horário previamente marcados conforme o calendário, serão disponibilizadas as questões, sendo que estas deverão ser respondidas de forma digital por meio da plataforma Moodle. A pontuação nesta fase será composta pelo número de acertos e prazo de conclusão.

As provas teóricas serão formuladas de forma a serem respondidas com base em pesquisa e também na resolução matemática e gráfica de questões voltadas a Cartografia. Desta forma, não apenas pesquisas poderão ser realizadas, mas também será avaliado o grau de entendimento e abstração sobre o tema proposto.

-Critério de Pontuação na Prova

As questões serão distribuídas em: Nível Fácil, Nível médio (Etapa I /fase 1) e Nível difícil (Etapa I/fase2) e receberam notas de 1 a 5, conforme o grau de dificuldade. O valor das questões estará informado em cada uma delas.

-Critério de Pontuação do Tempo

Primeiramente, a nota do tempo será baseada no menor e maior tempo utilizado pelas equipes para a conclusão da prova.

Os tempos em segundos de todas as equipes serão organizados em ordem crescente e divididos em três grupos, o critério de agrupamento utilizado será a divisão em grupos de tempo conforme o tempo real utilizado para a realização das provas pelas equipes:

1º Grupo: formado pelas equipes que responderão todas as questões no intervalo de menor tempo.

2º Grupo: formado pelas equipes que responderão todas as questões entre o menor e maior intervalo de tempo

3º Grupo: formado pelas equipes que responderão todas as questões em tempo superior ao limite do 2º grupo.

As notas atribuídas a cada tercil seguirão a seguinte ordem:

10 pontos: equipes localizadas no 1º Grupo;

5 pontos: equipes localizadas no 2º Grupo; e,

0 ponto: equipes localizadas no 3º Grupo.

Haverá uma **nota de corte**, a Nota de Corte é o limite mínimo de pontos que cada equipe precisa para prosseguir para a Etapa II (Prática), somando-se a nota da prova com a nota do tempo.

A Etapa II (provas práticas) será feita em três fases. Todas serão enviadas ao comitê organizador da II OBRAC por meio digital, em formato a ser divulgado por ocasião da proposição das atividades da Etapa II.

Para estas provas será estabelecido um prazo máximo de entrega/envio, não sendo levado em consideração na pontuação equipes que realizem a entrega/envio antecipada. Exemplos de provas práticas:

- Elaboração de um mapa da região onde está inserida a escola de forma a representar temas ambientais, culturais ou históricos nela presentes, de forma gráfica e manual, incluindo a escala, localização e orientação para o Norte;

- Montagem e emprego de um equipamento de uso cartográfico, por exemplo, para medida de ângulos e/ou distâncias. Na cartografia a coleta de dados em campo é uma etapa fundamental, com esta prova pretende-se explorar a criatividade dos alunos e colocá-los em contato com as ciências de mensuração. As soluções mais criativas e funcionais terão maior pontuação.

- Construção de mapa colaborativo, em conjunto com a comunidade da escola, que mapeie os principais problemas ou aspectos culturais e históricos da comunidade na região. Pode ser um mapa tipo Story map.

- Identificação, junto a sites que fornecem mapas digitais, de feições que sejam geograficamente interessantes ou se destaquem na região.
- Localização de pontos em função das coordenadas geográficas e direções
- Pesquisa sobre mapas antigos da região onde se encontra a escola.

Estes são apenas exemplos de atividades onde serão necessários conhecimento e criatividade e a elaboração de vídeos.

4.2 Recebimento e julgamento das provas

A Comissão julgadora ficará responsável pela apuração da pontuação das duas etapas do Concurso. Na Etapa II, a comissão julgadora ficará responsável pela avaliação das provas recebidas, e definirá as **10 equipes** finalistas da olimpíada, que participarão a fase 3 da Etapa II.

A equipe com melhor pontuação, na soma das notas da Etapa II, será declarada a Campeã da II Olimpíada Brasileira de Cartografia.

4.3 Regras Gerais

4.3.1 ELEGIBILIDADE

1. O concurso está aberto a todas as escolas do ensino médio e fundamental no Brasil, da rede pública ou privada. **Cada escola poderá inscrever uma única equipe**, composta por 4 alunos e um professor responsável (denominado de técnico da equipe).
2. As Escolas que queiram participar devem preencher o Formulário de Inscrição, com acesso no site do evento.

4.3.2 DA EQUIPE PARTICIPANTE

1. A equipe deve ser composta de 4 (quatro) alunos que deverão estar regularmente matriculados a partir **do 9º ano do Ensino Fundamental até o último ano do Ensino Médio, com idades entre 13 e 19 anos**.
2. Cada escola deverá ter um técnico, que pode ser o professor de Geografia, Educação Física, Matemática, História ou de outra formação desde que pertencente ao quadro da escola da equipe de alunos inscrita.
3. Os membros da equipe, inclusive o professor, devem enviar por email (obrac2017@gmail.com) sua comprovação de vínculo ativo com a Escola (uma declaração única da Direção da Escola), conforme consta no calendário.

4.3.3 A COMISSÃO DE JUÍZES

1. Será composta por professores e profissionais com experiência no campo da olimpíada, especialmente das áreas de Cartografia e Geografia. Membros da Comissão Executiva (Organizadora) poderão fazer parte da Comissão Julgadora.
2. A Comissão de juízes irá decidir sobre todos os casos levantados.
3. As decisões da Comissão de Juízes são definitivas e irrevogáveis.
4. A Comissão Organizadora poderá compor e deverá convidar membros para a Comissão de Juízes.

4.4 Âmbito

As Atividades e perguntas para esta competição serão formuladas a partir das seguintes categorias, que são semelhantes aos temas e competências recomendados nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Fundamental (conhecimento prévio) na área de Geografia (BRASIL, 1998).

Ensino médio:

São as seguintes competências definidas para a representação e a comunicação em Geografia:

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos de Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.) considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica como formas de organizar e conhecer a localização, a distribuição e a frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Em síntese, serão consideradas as seguintes competências que compõem os procedimentos e os objetivos da Geografia no Ensino Médio:

- Leitura e interpretação dos documentos cartográficos (mapas, gráficos, tabelas), assim como sua elaboração;
- Identificação e interpretação das estruturas constituintes do espaço geográfico em suas unidades diversas;
- Reconhecimento e identificação dos elementos constitutivos do espaço geográfico, incluindo a avaliação de sua incorporação ao processo de produção/apropriação do espaço geográfico;
- Avaliação de seus impactos, tanto numa perspectiva histórica quanto em relação ao momento presente.

Ensino Fundamental

O enfoque será dado ao Eixo 4 dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental (6º ano ao 9º ano) da Geografia: *a cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo.*

Tema 1: Da alfabetização cartográfica à leitura crítica e mapeamento consciente.

Sugere-se os seguintes itens como parâmetros para este tema:

- Os conceitos de escala e suas diferenciações e importância para as análises espaciais.
- Os pontos cardeais, utilidades práticas e referenciais nos mapas.
- Orientação e medição cartográfica.
- Coordenadas geográficas.
- Uso de cartas para orientar trajetos no cotidiano.
- Localização e representação em mapas, maquetes e croquis.
- Localização e representação das posições na sala de aula, em casa, no bairro e na cidade.
- Leitura, criação e organização de legendas.
- Análise de mapas temáticos das cidades, dos estados e do Brasil.
- Estudo com base em plantas e cartas temáticas simples.
- A utilização de diferentes tipos de mapas: mapas de itinerário, turísticos, climáticos, relevo, vegetação, etc.
- Confecção pelos alunos de croquis cartográficos elementares para analisar informações e estabelecer correlação entre fatos.

Tema 2: Os mapas como possibilidade de compreensão e estudos comparativos das diferentes paisagens e lugares.

Sugere-se os seguintes itens como parâmetros para este tema:

- Os pontos cardeais e sua importância como sistema de referência nos estudos da paisagem, lugares e territórios.
- A cartografia e os sistemas de orientação espacial.
- Cartas de relevo de diferentes paisagens e medidas cartográficas (altitude e distância).
- Análises de cartas temáticas (densidade populacional, relevo, vegetação etc.).
- Estudo das cartas das formas de relevo e de utilização do solo.
- Estudo das cartas de tipos de clima, massas de ar, formações vegetais, distribuição populacional, centros industriais, urbanos e outros.
- Mapear e desenhar croqui correlacionando cartas simples.
- Leitura de cartas sintéticas.
- Leitura e mapeamento de cartas regionais com os símbolos precisos.
- Elaboração de croquis com legendas fornecidas pelo professor.
- Análise de cartas temáticas que apresentam vários fenômenos.
- Identificar, compilar e produzir mapas intermediários dos elementos fundamentais a partir de uma carta complexa.

4.5 Do Concurso

ETAPA I - QUALIFICAÇÃO (ELIMINATÓRIA)

1. Todas as equipes inscritas deverão passar pela primeira etapa, com caráter eliminatório.
2. A Etapa Eliminatória será constituída de duas provas, fases 1 e 2, de 20 questões cada, do tipo múltipla escolha, sobre os temas apresentados no item 4.4 (Âmbito). Passarão para a Etapa II aqueles que estiverem acima da nota de corte na Etapa I, que será 70 (setenta) na fase 1 e 75 (setenta e cinco) na fase 2.

ETAPA II (ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA)

Somente participaram da Etapa II, as equipes que não forem eliminadas, pela nota de corte na Etapa I. Sendo as atividades práticas, da Etapa II, aquelas que serão listadas no site por ocasião da proposição das atividades, conforme temas sugeridos no item 4.1. A fase 1 classificará para a fase 2 (Nota de corte 80) e a fase 2 classificará para a fase 3 da Etapa II as 10 equipes com melhor desempenho¹. **A nota para classificação final será a soma das notas das 10 equipes finalistas nas 3 fases da Etapa II.**

Resumo das Etapas à Distância

Etapa I	Fase 1	Prova Teórica online - Nível fácil e Nível médio
	Fase 2	Prova Teórica online - Nível Difícil
Etapa II	Fase 1	Prova Prática I à distância
	Fase 2	Prova Prática II à distância
	Fase 3	Prova Prática III à distância

¹ Critério de Desempate para as equipes que forem da fase 2 para fase 3 da Etapa II: Notas mais altas nas etapas anteriores iniciando sempre da etapa anterior mais próxima.

4.6 - Da Premiação

A equipe com a maior pontuação na fase final será declarada a Campeã da II Olimpíada Brasileira de Cartografia. Os integrantes, juntamente com professor da equipe campeã, ganharão medalhas e troféu. Haverá premiação, com medalhas de prata e bronze, para as equipes que ficarem em segundo e terceiro lugares respectivamente.

Todas as equipes participantes receberão um certificado de participação do evento.

5 APOIO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto será desenvolvido com o apoio técnico (Comissão Organizadora e Julgadora) da Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal de Alagoas.

6 CRONOGRAMA DA II OBRAC

Calendário OBRAC 2017	Data
Período de Divulgação da OBRAC 2017 -	Jan/17 a abril/2017
PERÍODO DE INSCRIÇÕES DAS ESCOLAS NO WEBSITE	02/03/2017 a 22/04/2017
PERÍODO DA PROVA TEÓRICA I (Moodle - Grau de dificuldade: Fácil e Média)	08/05/2017 a 13/05/2017
DIVULGAÇÃO DO GABARITO E RESULTADO DA PROVA TEÓRICA I	Até 17/05/2017
Período de Recurso:	18 a 19/05/2017
Resultado do Recurso:	21/05/2017
PERÍODO DA PROVA TEÓRICA II (Moodle - Grau de dificuldade: Difícil)	22/05/2017 a 27/05/2017
DIVULGAÇÃO DO GABARITO E RESULTADO DA PROVA TEÓRICA II:	Até 31/05/2017
Período de Recurso:	01 a 02/06/2017
Resultado do Recurso:	05/06/2017
DATA LIMITE PARA ALTERAÇÃO DA EQUIPE NA PLATAFORMA DE INSCRIÇÃO:	08/06/2017
DIVULGAÇÃO NO WEBSITE DA ATIVIDADE DA PROVA PRÁTICA I:	09/06/2017
PERÍODO DE ENVIO DA PROVA PRÁTICA I:	12/06/2017 a 09/07/2017
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA PRÁTICA I:	31/07/2017
ENVIO DE COMPROVAÇÃO DE MATRÍCULA ESCOLAR DOS ALUNOS PARTICIPANTES E VÍNCULO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL (Modelo disponível no site)	31/07/2017 a 31/08/2017
DIVULGAÇÃO NO WEBSITE DA ATIVIDADE DA PROVA PRÁTICA II:	07/08/2017
PERÍODO DE ENVIO DA PROVA PRÁTICA II:	07/08/2017 a 02/09/2017
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA PRÁTICA II:	22/09/2017
DIVULGAÇÃO NO WEBSITE DA ATIVIDADE DA PROVA PRÁTICA III:	07/10/2017
PERÍODO DE ENVIO DA PROVA PRÁTICA III:	07/10/2017 a 16/10/2017
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA PRÁTICA II(CLASSIFICAÇÃO PARA A PREMIAÇÃO com medalhas, troféu e placas):	30/10/2017

Referências Bibliográficas

Brasil, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Geografia (5^a a 8^a série), SEF, Brasília, 1998, 156 p

Di Maio, Angelica Carvalho, Veiga, Luis Augusto Koenig Brazilian Cartographic Olympiad Project. In: 27th International Cartographic Conference (ICC) - Maps Connecting the World. Proceedings. Rio de Janeiro, RJ, 23 a 28 de agosto de 2015.

Di Maio, A, C. *Ensinar Cartografia no século XXI: o desafio continua, trabalho apresentado no Colóquio de Cartografia para Escolares, 2013.*

Di Maio, A.C.; Santos, Kellen M.G. Uma História de Mapas para contar: a I Olimpíada Brasileira de Cartografia. In: **Colóquio de Cartografia para Escolares**, Goiânia, 4 a 7 de outubro de 2016. Disponível em: http://media.wix.com/ugd/10c2d1_19939615b2164018bc38913fbf5ef41c.pdf

Oliveira, L. de Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa. (**Tese de Livre Docência**, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), São Paulo, Rio Claro, 1977.

OXERA CONSULTING LTD. What is the economic impact of Geo service? Prepared for Google. Disponível em < <http://www.oxera.com/Latest-Thinking/Publications/Reports/2013/What-is-the-economic-impact-of-Geo-services.aspx>>. Acesso em out. 2013